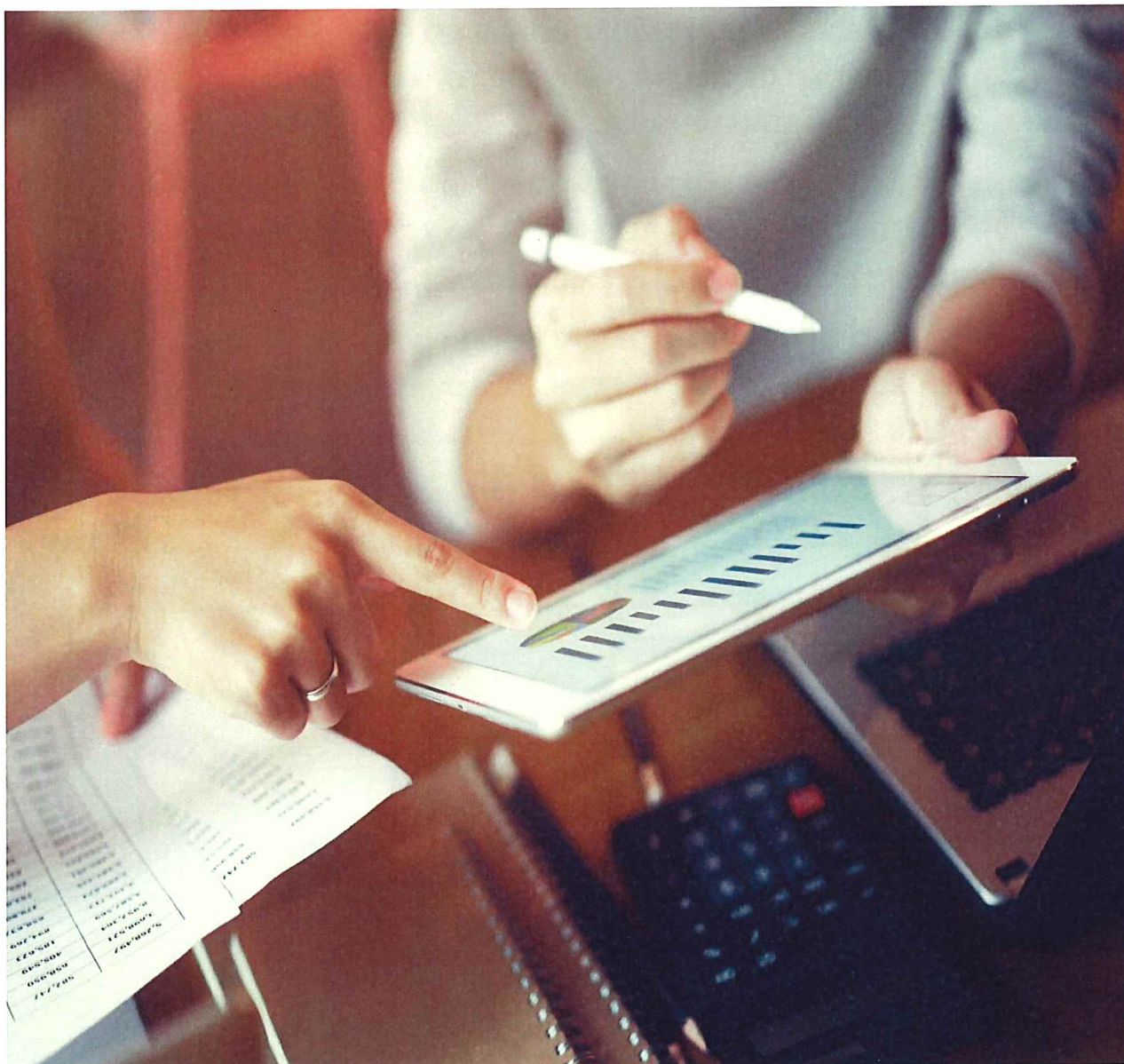


FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI IBÉRIA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



Signatory of:



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	29

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Ibéria

Tipo de Fundo:	Fundo de Investimento Aberto de Ações
Data de Início:	19 de janeiro de 2010
Objetivo:	O objetivo principal do OIC é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos orientada para a aquisição de ações, obrigações com direito de subscrição de ações, obrigações convertíveis em ações, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de ações, seja convertível em ações ou tenha a remuneração indexada a ações emitidas por sociedades portuguesas e espanholas, bem como de sociedades cuja atividade principal seja desenvolvida na península ibérica. A política de investimentos do OIC será orientada por forma a assegurar, direta ou indiretamente, a manutenção, em permanência, de pelo menos dois terços do valor líquido global do OIC aplicado em ações.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.bancobest.pt ; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O património em 31 de dezembro de 2023 era de 4.384 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 1.152 milhões de euros no ano. Esta subida deveu-se à valorização das unidades de participação (UP) do fundo em 18% e ao aumento do número de UPs em 15%.

O principal tema que, durante o ano, orientou a evolução dos mercados foi as expectativas de evolução de taxas de juro para controlar a inflação que, apesar do abrandamento, continua acima dos objetivos dos bancos centrais. A resiliência da economia, alicerçada num mercado de trabalho que continua robusto é apontada como um dos fatores da prudência nas previsões dos bancos centrais.

Durante o ano, a Reserva Federal Norte-Americana (FED) subiu a taxa de juro diretora várias vezes, passando do intervalo 4.25-4.5% para o intervalo 5.25-5.5%. A última das subidas ocorreu no final de julho.

No caso do Banco Central Europeu (BCE), a taxa diretora passou de 2.5% no final do ano passado para 4.5% em setembro.

A partir do final do ano, com o abrandamento da inflação maior do que esperado tanto nos EUA como na Europa, e com algum arrefecimento do mercado de trabalho nos EUA, os investidores começaram a descontar cortes de taxas de juro para 2024. No final do ano, os investidores esperavam uma queda de quase 150pb nas taxas de juro tanto nos EUA como na Europa.

Em Espanha realizaram-se eleições legislativas com a vitória do "PP", mas com um resultado insuficiente para poder governar em maioria com o apoio do VOX. Os dois partidos totalizaram 171 deputados num total de 350 deputados. Na impossibilidade de formar governo à direita, o PSOE voltou a constituir governo sendo que para isso negociou apoio parlamentar com vários partidos da esquerda radical, regionais e independentistas. Neste âmbito, importa salientar que para apoio dos partidos catalães, o PSOE conceder-lhes-á a amnistia dos sediciosos envolvidos no referendo ilegal de 2017, o cancelamento de parte da dívida da região autónoma com o Governo Central e a adoção de um novo regime fiscal para a região que deverá passar a ter maior controlo dos impostos pagos.

Em Portugal, o ano ficou marcado pela surpreendente demissão do Primeiro-Ministro António Costa na sequência duma investigação sobre alegada corrupção do governo em projetos de data centres, lítio e hidrogénio. O Presidente da República permitiu que o Governo se mantivesse temporariamente em funções até aprovar o Orçamento de Estado para 2024, mas anunciou a realização de eleições antecipadas no dia 10 de março de 2024.

Os sectores de Serviços Públicos (Utilities), financeiro e Bens Duradouros continuaram a ser os principais pesos do fundo. Durante o ano, as principais alterações foram o aumento do peso no sector Financeiro e Saúde e a redução do peso em Tecnologia e Serviços Públicos.

O aumento do peso no sector Financeiro foi repartido entre várias ações com destaque para o Sabadell e BBVA. Os bancos domésticos apresentaram excelentes resultados ao longo do ano, beneficiando do aumento de taxas de juro e da resiliência do custo de risco que ainda não deu sinais de deterioração. No caso do BBVA, para além do mencionado anteriormente, é de realçar a melhoria de perspetivas económicas no México em virtude da potencial realocação de tecido produtivo de países asiáticos para esse país, de forma a encurtar as cadeias de fornecimento que têm sido afetadas desde a pandemia.

A redução da exposição a Tecnologia deveu-se principalmente à diminuição do peso de Amadeus no fundo. O principal negócio desta empresa está relacionado com a evolução do tráfego aéreo e depois da boa performance da ação na primeira metade do ano, preferimos reduzir o peso de Amadeus no fundo e aumentar a exposição a outra ação correlacionada com os mesmos fatores, neste caso concreto, aumentando a posição na companhia de aviação IAG.

Perspetivas para a economia global em 2024

Depois de um ano de 2023 bastante diferente do consenso, 2024 terá igualmente potencial para se revelar diferente da expectativa média.

A geografia europeia talvez venha a enfrentar maiores dificuldades em 2024, uma vez que já no final de 2023 demonstrou sinais de abrandamento económico. Sendo uma economia mais industrial e mais dependente do comércio externo, o abrandamento da atividade industrial conjugado com o crescimento menos dinâmico da China aponta para um abrandamento económico.

Os EUA mantêm-se mais avançados no ciclo económico e há mais tempo a lidarem com os impactos

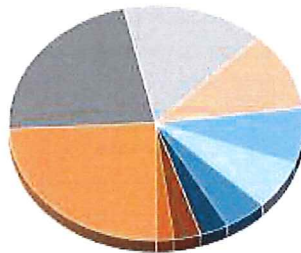
das subidas de taxas de juro. No entanto, o mercado de trabalho robusto faz com que a desaceleração dos preços dos serviços possa encontrar alguns obstáculos na atual tendência de desinflação. As eleições norte-americanas a 5 de novembro de 2024 deverão começar a impactar a economia mundial antes da sua realização, pela polarização de opiniões atualmente existente entre Republicanos e Democratas.

O Japão tem vindo a realizar uma mudança da sua cultura empresarial, no sentido de aumento do retorno dos capitais e a redução das participações cruzadas empresariais, esta mudança está a incentivar o crescimento dos resultados das empresas japonesas. Caso esta tendência se mantenha, poderá beneficiar a geografia.

Caso o cenário de abrandamento suave da economia se venha a concretizar, e a leitura dos investidores sobre a conjuntura se mantiver moderadamente otimista, os ativos de risco poderão ser os mais bem posicionados para registar ganhos em 2024.

Em qualquer instância, na gestão de um portfolio, recomenda-se uma exposição diversificada a diversas classes de ativos, adequada à situação do Cliente e ao seu perfil.

Distribuição sectorial dos activos do Fundo em 31-12-2023



■ Serviços Públicos 23,24%	■ Financeiro 21,23%
■ Bens Duradouros 14,86%	■ Energia 10,40%
■ Telecomunicações 7,46%	■ Matérias-primas 6,22%
■ Industrial 4,40%	■ Saúde 2,98%
■ Tecnologia 2,80%	■ Consumo Doméstico 1,81%

Principais Títulos em Carteira

Banco Bilbao Vizcaya Argenta	7,9%
Iberdrola Sa	7,9%
Industria de Diseno Textil	7,8%
Edp Renovaveis Sa	6,5%
Repsol Sa	4,7%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2023

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,445%
Resgate	0%	Depositário	0,080%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

REMUNERAÇÕES

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que durante o exercício de 2023 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	2 701 107 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	405 163 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	942 933 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	31	1 257 911 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	42	504 878 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	0
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	48 669 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	153 232 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	31	302 978 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

** Inclui colaboradores/Administradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2023.

*** A 31 de dezembro de 2023 a Sociedade Gestora tinha um total de 41 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2014	-7,76%	19,21%	6
2015	8,47%	17,95%	6
2016	-5,88%	20,85%	6
2017	18,65%	10,18%	5
2018	-11,47%	13,09%	5
2019	17,84%	11,29%	5
2020	-6,21%	33,85%	7
2021	21,42%	14,33%	5
2022	6,74%	16,91%	6
2023	17,95%	13,51%	5

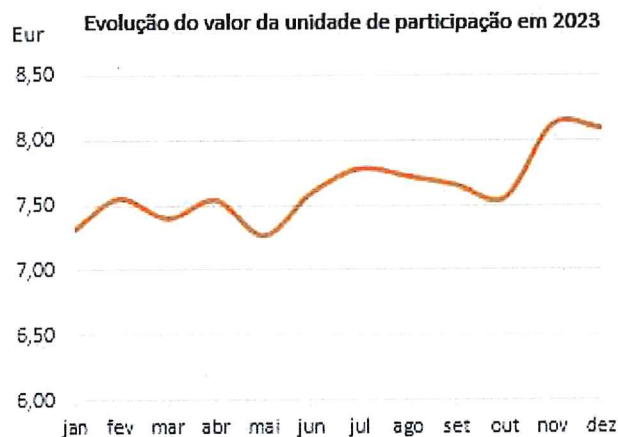
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2023

1 Ano	17,9%
3 Anos	15,2%
5 Anos	11,0%
Desde o início	3,6%

Movimentos de unidades de participação 2023

UP em circulação no início do período	471 387
UP emitidas em 2023	182 630
UP resgatadas em 2023	112 257
UP em circulação no final do período	541 760

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2022	31-12-2023
Valores mobiliários	3 100 463	4 181 781
Saldos Bancários	149 082	211 444
Outros activos	1 449	3 316
Total dos activos	3 250 994	4 396 541
Passivo	18 626	12 810
Valor Líquido de Inventário	3 232 368	4 383 731

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	1 239 308	1 379 267	-	1 379 267	33%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	2 261 973	2 802 514	-	2 802 514	67%
TOTAL	3 501 280	4 181 781	-	4 181 781	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	594 249	429 564
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	1 065 764	703 265

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2023, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de *governance* e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas

Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2023, a BPI Gestão Ativos votou em 5.827 propostas em 440 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2023, a BPI Gestão de Ativos realizou 193 engagements individuais e coletivos com 131 empresas diferentes de 49 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas

à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
- 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a indicar.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 06 de março de 2024

Carla Sofia Belhó Ribeiro Almeida

António João Martins de Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	31.12.2023			31.12.2022		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31.12.2023	31.12.2022
Outros Ativos										
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>										
Carteira de Títulos										
21	Obrigações									
22	Ações	3 501 280	777 957	(97 456)	4 181 781					
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação									
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida									
<i>Total da Carteira de Títulos</i>		<u>3 501 280</u>	<u>777 957</u>	<u>(97 456)</u>	<u>4 181 781</u>			<u>4 383 731</u>	<u>3 232 368</u>	
Outros Ativos										
31	Outros ativos									
<i>Total de Outros Ativos</i>										
Tercelros										
411+...+418	Contas de Devedores	3 316			3 316					1 449
<i>Total dos Valores a Receber</i>		<u>3 316</u>			<u>3 316</u>					<u>1 449</u>
Disponibilidades										
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	211 444			211 444					149 082
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso									
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
<i>Total das Disponibilidades</i>		<u>211 444</u>			<u>211 444</u>			<u>12 277</u>	<u>17 823</u>	
Acréscimos e diferimentos										
51	Acréscimos de Proveitos									
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos									
59	Contas transitórias ativas									
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>										
<i>TOTAL DO ATIVO</i>		<u>3 716 040</u>	<u>777 957</u>	<u>(97 456)</u>	<u>4 396 541</u>			<u>4 396 541</u>	<u>3 250 994</u>	
Capital do OIC										
61	Unidades de Participação							2 708 802	2 356 937	
62	Variações Patrimoniais							59 410	(106 479)	
64	Resultados Transitados							981 910	773 946	
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período							633 608	207 964	
<i>Total do Capital do OIC</i>								<u>4 383 731</u>	<u>3 232 368</u>	
Provisões Acumuladas										
481	Provisões para Encargos									
<i>Total das Provisões Acumuladas</i>										
Tercelros										
421	Resgates a Pagar a Participantes							5 932	11 958	
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar							6 114	5 655	
424+...+429	Outras contas de Credores							231	210	
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
<i>Total dos Valores a Pagar</i>								<u>12 277</u>	<u>17 823</u>	
Acréscimos e diferimentos										
55	Acréscimos de Custos							533	803	
56	Receitas com Provento Diferido									
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas transitórias passivas									
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>								<u>533</u>	<u>803</u>	
<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>								<u>4 396 541</u>	<u>3 250 994</u>	
Total do Número de Unidades de Participação em circulação										
					<u>541 760</u>			<u>8.0916</u>	<u>6.8571</u>	

APD
CSM

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2023	31.12.2022			31.12.2023	31.12.2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS				TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euros)

Data: 31.12.2023

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2023	31.12.2022			31.12.2023	31.12.2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		2	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	147	1
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 955	2 011		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	63 380	52 519	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	165 223	127 433
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 241 291	5 914 383	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 795 424	6 064 899
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais			839	Em Operações Extrapatrimoniais		
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais	13 441	9 906	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	4 200	4 238	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	24
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>5 960 799</u>	<u>6 192 357</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 262	1 286				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>5 326 528</u>	<u>5 984 344</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM	200		89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>	<u>200</u>			<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	462	1 068	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		1 019
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>462</u>	<u>1 068</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		<u>1 019</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	633 608	207 964	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>5 960 799</u>	<u>6 193 376</u>		TOTAL	<u>5 960 799</u>	<u>6 193 376</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	716 401	275 939	F - E	Resultados Eventuais	(462)	(49)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais			B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	651 449	222 108
B-A	Resultados Correntes	634 271	208 013	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	633 608	207 964

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

Descriminação dos Fluxos	31.12.2023	31.12.2022
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	1 378 844	412 987
Subscrições de unidades de participação	1 378 844	412 987
Pagamentos:	(867 115)	(1 076 847)
Resgates de unidades de participação	(867 115)	(1 076 847)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	511 729	(663 860)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	1 282 286	1 872 344
Venda de títulos e outros ativos da carteira	1 132 829	1 751 974
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	146 243	117 674
Outros recebimentos relacionados com a carteira	3 214	2 695
Pagamentos:	(1 663 248)	(1 137 961)
Compra de títulos e outros ativos da carteira	(1 660 014)	(1 135 666)
Comissões de Bolsa suportadas	(2 109)	(1 147)
Comissões de corretagem	(842)	(860)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(283)	(287)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	(380 961)	734 383
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	750	500
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	750	500
Pagamentos:	(750)	(500)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(750)	(500)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	-	-
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	147	1
Juros de depósitos bancários	147	1
Pagamentos:	(68 552)	(57 750)
Comissão de gestão	(57 443)	(48 986)
Comissão de depósito	(3 180)	(2 712)
Juros devedores de depósitos bancários	-	(2)
Impostos e taxas	(6 159)	(5 119)
Outros pagamentos correntes	(1 770)	(930)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(68 405)	(57 750)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	62 362	12 773
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Disponibilidades no início de período	149 082	136 309
Disponibilidades no fim do período	211 444	149 082

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Ibéria Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 29 de dezembro de 2009, tendo iniciado a sua atividade em 19 de janeiro de 2010. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a realização de aplicações de capitais em ações ou outros instrumentos de remuneração indexada a ações de sociedades portuguesas e espanholas, bem como de sociedades cuja atividade principal seja desenvolvida na Península Ibérica.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2023
Valor base	2 356 937	913 150	(561 284)				2 708 802
Diferença p/Valor Base	(106 479)	465 694	(299 805)				59 410
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	773 946				207 964		981 910
Resultados do período	207 964				(207 964)	633 608	633 608
Total	3 232 368	1 378 844	(861 090)	-	-	633 608	4 383 731
Nº de Unidades participação	471 387	182 630	(112 257)				541 760
Valor Unidade participação	6.8571	7.5499	7.6707				8.0916

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	8.0916	4 383 731	541 760
	30-09-23	7.6534	4 082 288	533 393
	30-06-23	7.5911	4 322 582	569 429
	31-03-23	7.3969	3 999 030	540 635
Ano 2022	31-12-22	6.8571	3 232 368	471 387
	30-09-22	6.0916	2 944 660	483 398
	30-06-22	6.7140	3 470 094	516 842
	31-03-22	6.5913	3 354 945	508 993
Ano 2021	31-12-21	6.4241	3 694 227	575 056
	30-09-21	6.3397	3 491 642	550 756
	30-06-21	6.0107	3 277 581	545 289
	31-03-21	5.7349	3 038 994	529 916

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	5
0,5% <= Ups < 2%	33
Ups < 0,5%	801
TOTAL	839

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Ações	1 660 014	-	1 132 786	-	2 792 800	-
Direitos	-	-	43	-	43	-
Total	1 660 014	-	1 132 829	-	2 792 843	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
<i>-Ações</i>						
BANCO COMERCIAL PORTUGUES (BCP)	108 972	67 857	(253)	176 576	-	176 576
EDP- ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.	130 692	4 893	(1 213)	134 373	-	134 373
GALP ENERGIA SGPS SA-B SHRS	143 277	39 224	(1 744)	180 757	-	180 757
GREENVOLT ENERGIAS RENOVAVEIS SA	99 017	16 476	-	115 493	-	115 493
JERONIMO MARTINS	125 051	45 959	(168)	170 842	-	170 842
NAVIGATOR CO SA	133 902	8 193	(9 045)	133 050	-	133 050
NOS SGPS SA	198 579	1 844	(21 469)	178 954	-	178 954
REDES ENERGETICAS NACIONAIS	166 203	15	(16 036)	150 181	-	150 181
SONAE SGPS	133 615	12 708	(7 281)	139 042	-	139 042
	1 239 308	197 168	(57 209)	1 379 267	-	1 379 267
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
ACCIONA ENERGIAS RENOVABLES SA	20 048	1 013	-	21 060	-	21 060
ACERINOX SA	25 213	230	(1 469)	23 974	-	23 974
AMADEUS IT HOLDING SA	37 768	3 106	-	40 874	-	40 874
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	183 721	163 688	-	347 409	-	347 409
BANCO DE SABADELL SA	119 568	30 101	(3 978)	145 691	-	145 691
BANCO SANTANDER	96 934	26 494	(91)	123 336	-	123 336
BANKINTER SA	129 482	12 696	(4 523)	137 655	-	137 655
CELLNEX TELECOM SAU	151 142	1 138	(4 290)	147 989	-	147 989
COMPAÑIA DISTRIBUC.INTEGRAL LOGISTA	17 552	9 376	-	26 928	-	26 928
EDP RENOVAVEIS SA	264 745	23 523	(3 168)	285 100	-	285 100
ENAGAS SA	76 834	-	(6 585)	70 250	-	70 250
ENDESA, SA	90 960	201	(8 275)	82 885	-	82 885
FERROVIAL SE	117 429	48 463	-	165 892	-	165 892
GRIFOLS SA	76 282	15 475	(1 654)	90 103	-	90 103
GRIFOLS SA B	38 017	2 600	-	40 618	-	40 618
IBERDROLA SA	259 355	85 801	-	345 156	-	345 156
INDITEX SA	232 152	109 351	-	341 503	-	341 503
INDRA SISTEMAS, SA-A	56 489	25 411	-	81 900	-	81 900
INTERNATIONAL CONSOLIDATED AIRLINE	79 216	120	(81)	79 255	-	79 255
REPSOL SA	189 067	22 003	(6 132)	204 938	-	204 938
	2 261 973	580 789	(40 247)	2 802 514	-	2 802 514
TOTAL	3 501 280	777 957	(97 456)	4 181 781	-	4 181 781

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Depósitos à ordem	149 082	2 662 028	2 599 665	211 444
TOTAL	149 082	2 662 028	2 599 665	211 444

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;
- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu

presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e

- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.
- iv) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.
- v) Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica "Rendimento de títulos e outros ativos" na demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte imputável ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão apresenta uma componente fixa calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,445% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente.

O custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente.

Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o

disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	97 456	5 143 048	5 240 504	-	-	-
Direitos	-	787	787	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	53 476	5 398	58 874
de Depósito	-	-	-	2 961	299	3 259
Taxa de Supervisão	-	-	-	1 200	-	1 200
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	2 113	-	2 113
Taxa de Corretagem	-	-	-	842	-	842
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	97 456	5 143 835	5 241 291	60 638	5 697	66 335

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	777 957	5 016 685	5 794 642	-	-	165 223	165 223
Direitos	-	783	783	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	147	-	-	147
TOTAL	777 957	5 017 467	5 795 424	147	-	165 223	165 370

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	31.12.2023	31.12.2022
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	34	85
Imposto do selo VLG	1 655	2 075
Imposto do selo - Comissão Gestão	2 355	1 943
Imposto do selo - Comissão Deposito	130	108
Imposto do selo - Comissão Research	26	28
	4 200	4 238
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	13 441	9 906
	13 441	9 906
TOTAL	17 641	14 144

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
		Acções	4 181 781	

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 31 de dezembro de 2023.

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

Dada a especificidade do investimento do OIC, o VaR relativo ao índice Compósito entre PSI 20 e IBEX (ticker PSI 20 Index e IBEX Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de

investimento do OIC na medida em que a composição do índice reflete a possível volatilidade dos investimentos da carteira sem derivados.

O IBEX 35 é constituído pelas 35 ações mais líquidas do mercado espanhol, enquanto o PSI 20 é composto pelas ações das vinte maiores empresas cotadas na bolsa de valores de Lisboa e reflete a evolução dos preços dessas ações, que são as de maior liquidez entre as negociadas no mercado nacional. A capitalização bolsista que compõem estes dois índices é ajustada pelo free float.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

Custos	(Valores em Euro)	
	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	61 229	1.51%
Comissão de Deposito	3 390	0.08%
Taxa de Supervisão	1 200	0.03%
Custos de Auditoria	128	0.00%
Custos Research	623	0.02%
Outros custos correntes	2 212	0.05%
Total	68 782	
Taxa de Encargos correntes		1.69%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Ibéria – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o “OIC”) sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4 396 541 euros e um total de capital do OIC de 4 383 731 euros, incluindo um resultado líquido de 633 608 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Ibéria – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora do OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)

